

	I. ATA DE REUNIÃO	Nº 03/17	
	Câmara Temática Água e Desenvolvimento CT - ÁGUA		
	Data: 08/02/2018	Local: ADECE	Horário: 14:00
Assunto: 3º Reunião Ordinária			
PAUTA:			
14h00min Abertura e informações			
14h10min Aprovação de Ata da 2º Reunião Ordinária CT ÁGUA CEARÁ (enviado por e-mail)			
14h15min Cenários de recarga para o período de fevereiro a maio de 2018 (FUNCEME: Eduardo Sávio)			
14h50min Metodologia de Alocação de água período chuvoso (COGERH: Roberto Bruno Moreira Rebouças)			
15h20min Proposições e diretrizes para o monitoramento e uso da água no meio rural envolvendo: a) Hidrometrização universal dos usuários b) Outorgas autodeclaratórias e outorgas coletivas			
15h35min Cobrança universal dos usuários utilizando bandeiras tarifárias			
15h50min Considerações Finais			
16h00min Encerramento			
Participantes:			
ENTIDADE		REPRESENTANTE	
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ ADECE		Vandemberk Rocha de Oliveira	
AECIP		AUSÊNCIA JUSTIFICADA	
AGÊNCIA NACIONAL DAS ÁGUAS		Sérgio Rodrigues Ayrimoraes Soares	
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO CEARÁ		AUSÊNCIA	
CAGECE COMPANIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ		AUSÊNCIA	
CODEVASF - CIA DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO SÃO FRANCISCO		Leandro Aguiar de Oliveira	
COGERH COMPANHIA GESTORA DOS RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ		Roberto Bruno Moreira Rebouças	

EMBRAPA/AGROINDÚSTRIA TROPICAL	Rubens Sonsol Gondim
FAEC FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO CEARÁ	Jorge José Prado Gondin de Oliveira Eduardo Mello Barroso
FIEC FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ	Heitor de Mendonça Studart
FUNCEME FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS	Eduardo Sávio Passos Rodrigues Martins
FÓRUM CEARENSE DO COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS	Pedro Raimundo de Oliveira Neto Daniel Linhares Gonçalves
FEDERAÇÃO DE APOIO AOS PERÍMETROS IRRIGADOS DO DNOCS	Leonardo Passos Pinho
CÂMARA SETORIAL DA FRUTICULTURA	João Teixeira Junior
CÂMARA SETORIAL DAS FLORES	AUSÊNCIA JUSTIFICADA
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE E DERIVADOS	AUSÊNCIA
CADEIA PRODUTIVA DA TILÁPIA	Carlos Alberto Lemos Filho Antonio da Costa Albuquerque Filho
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DO CAMARÃO	Cristiano Peixoto Maia Antonio da Costa Albuquerque Filho
DEPARTAMENTO DE OBRAS CONTRA AS SECAS	Ângelo José de Negreiros Guerra
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – CNPAT	Rubens Sonsol Gondim
SEPLAG - SECRETARIA DE PLANEJAMENTO	AUSÊNCIA
SEAPA - SECRETARIA DE AGRICULTURA, PESCA E AQUICULTURA	Antonio Erildo Pontes
SRH SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS	Ramon Flávio Gomes Rodrigues Francisco Lopes Viana
SEMA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DO CEARÁ	Renata Martins
UFC/ DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL E DENA	Renato Silvio da Frota Ribeiro
FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR	Eveline Viana Salgado Cruz
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ IFCE	Pedro Henrique Augusto Medeiros

Convidados:

ENTIDADE	REPRESENTANTE
FIEC FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ	Edvânia Brilhante
ADECE	Pedro Henrique Lopes
COGERH COMPANHIA GESTORA DOS RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ	Marcílio Caetano de Oliveira
COGERH COMPANHIA GESTORA DOS RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ	Paulo Miranda Pereira
SRH SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS	Carlos Magno F. Campelo
SRH SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS	
SISTEMA FISH	Célio Henrique A Cavalcante
SISTEMA FISH	Mariana B. C. Holanda

Detalhamento da Pauta:

- 1. Abertura e informações** o presidente Ramon Rodrigues abriu a 3º reunião ordinária da CT ÁGUA DO CEARÁ agradecendo a presença de todos. Consultou aos membros a aprovação de normatização para inserção de novas entidades membros apenas quando as atuais desistirem ou forem excluídos da CTÁGUA, o que foi aprovado pelos presentes. Foram dadas informações relacionadas ao andamento do projeto de inovação tecnológica da tilapicultura, uma importante iniciativa da CTTILÁPIA.
- 2. Aprovação de Ata da 3º Reunião Ordinária CT ÁGUA CEARÁ** foi realizado a leitura da ata da 2º reunião ordinária da CTÁGUA e aprovado pelos membros.
- 3. Cenários de recarga para o período de fevereiro a maio de 2018 (FUNCEME: Eduardo Sávio)** Para Eduardo Sávio, mesmo tendo prognósticos favoráveis para o período de fevereiro a abril, o princípio dos operadores do sistema deve ser de cautela, principalmente devido ao baixo armazenamento que hoje temos nos reservatórios. Ressaltou também que os percentuais dos prognósticos que não são tão otimistas apresentam-se significativos para serem desprezados.
- 4. Metodologia de Alocação de água período chuvoso (COGERH: Roberto Bruno Moreira Rebouças)** Em face ao baixo nível do reservatório e da possibilidade de baixo

aporte, Bruno Rebouças apresentou os condicionantes para operação do açude Castanhão, e que foram apresentados na reunião do CONERH, que são: 1) A vazão máxima operada, em fevereiro de 2018, para atendimento do Rio e do Eixão totalizará 4,5 m³/s; 2) A possibilidade de transferência hídrica para complemento da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) só deverá ser definida após a quadra chuvosa; 3) Considerou-se a Adutora Limoeiro/Tabuleiro, operacional em 01/08/2018; 4) A irrigação no vale só terá garantia com água de chuva (agricultura de sequeiro), mantendo-se as restrições da última alocação para poços no rio; 5) Os perímetros irrigados deverão reduzir em 30% da sua vazão definida para o segundo semestre de 2017; e, 6) O planejamento considerou um volume meta mínimo a ser atingido, a cada mês, para garantir o abastecimento humano até a quadra de 2019 e os usos múltiplos dos mês correntes. Caso estes volumes não sejam alcançados, o reservatório deverá operar exclusivamente para atendimento do abastecimento humano. Após apresentação Daniel Linhares Gonçalves, representante dos Comitês de Bacias do Ceará, relatou a preocupação dos produtores da região do Vale do Jaguaribe com a redução das vazões para o setor agropecuário. Falou também de um pleito, discutido também no nível de ADECE que solicitava à compensação para os irrigantes, principalmente devido à interrupção do fornecimento de água, mas que tal pleito está estagnado. João Teixeira, presidente da CSFRUTAS, falou da importância de se estudar, em um novo modelo de alocação, formas de recompensar principalmente o pequeno produtor. Também falou da importância de hidrometrização de todos os usuários por parte da COGERH. Vandemberk Rocha informou que várias reuniões estão sendo realizadas, sobretudo com os ribeirinhos do rio Jaguaribe (trecho de Limoeiro do Norte – Aracati) e que os estudos relacionados a compensações estão sendo feitos, porém ainda embrionários e tendo como base o “SEGURO SAFRA” e subsídios cruzados pelos próprios produtores.

5. Proposições e diretrizes para o monitoramento e uso da água no meio rural envolvendo:

- a) Hidrometrização universal dos usuários
- b) Outorgas autodeclaratórias e outorgas coletivas

Francisco Viana discorreu sobre a importância da hidrometrização de todos os usuários e estudos que estão sendo realizados sobre outorgas autodeclaratórias e outorgas coletivas. Foi solicitado ao Carlos Campelo apresentação sobre a consultoria para definir a nova tarifação de água bruta para os diversos usuários e os novos modelos para a gestão de água. Ramon Rodrigues concluiu que é necessário se fazer uma macromedição, e que é uma preocupação constante do estado. E tais medições devem ser feitos de forma prioritária nos médios e grandes usuários estendendo-se a todos os usuários.

6. Cobrança universal dos usuários utilizando bandeiras tarifárias

Foi solicitado ao Carlos Campelo que também fosse apresentado os estudos relacionados às bandeiras tarifárias.

7. Considerações Finais

Ângelo Negreiros, diretor geral do DNOCS, agradeceu o convite para participar da reunião e ressaltou a importância das discussões realizadas. Após assinatura do Termo de Posse dos membros o presidente, Ramon Rodrigues, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

8. Encaminhamentos:

Apresentação da SRH sobre o projeto de atualização de cobranças de água bruta e os novos modelos propostos para a gestão de água.

Apresentação do projeto da CS TILÁPIA

Próxima reunião 05 de abril de 2018 às 14h - FIEC